



Internet y redes sociales: nuevas libertades, nuevas esclavitudes

Libro resúmenes del
II congreso internacional
Comunicación y pensamiento.



uno de los principales expertos sobre psicopatía, llega a afirmar que posiblemente haya más psicópatas en el mundo de las finanzas que en las prisiones. En la presente comunicación se realiza un análisis del concepto e instrumentos de evaluación psicológica para medirlo. Se concluye con diferentes ejemplos de la realidad, la comunicación y la cultura popular que pueden aportar algo de luz a un asunto de crucial importancia para la vida en sociedad. Los psicópatas están más cerca de lo que pensamos.

**SISTEMA FINANCEIRO E EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS:
(I)LEGALIDADE(S), DIREITO(S)/DEVER(ES) E (DES)INFORMAÇÃO**

**Ana Campina
Maria Emília Teixeira**

Universidade Portucalense, Infante D. Henrique, Porto Portugal

RESUMEN DE PONECIA

A correlação entre os Direitos Humanos e a educação para os Direitos e deveres dos cidadãos, numa área crucial que envolve todos, o sistema financeiro, exige um estudo científico: o objetivo é o de avaliar a (in)suficiência da lei e a sua interpretação, estabelecendo um confronto entre aquilo que se escolhe informar e aquilo que deveria (ou poderia) ser informado. Conscientes da dificuldade que envolve a compreensão da complexidade dos problemas que se desenvolvem no contexto da relação do cidadão com o sistema financeiro, urge uma educação para a literacia promovida no binómio explanativo Direitos / Deveres visando uma assimilação inequívoca de todo e qualquer processo, previsto na lei, frequentemente envolto em ações dúbias geradoras de exclusão ao invés dos objetivos determinados pelos Direitos Fundamentais. Pretende-se analisar a informação que criteriosamente parece ser selecionada, nos *media*, como sendo "permitida" ou "não permitida", tentando expor as razões que nos parecem justificar esta seleção, elencando ainda as que não deveriam servir como critério orientador e as que devem continuar a servir de reduto desta triagem, em nome de uma boa saúde do sistema financeiro. Este estudo apresenta uma panóplia de conclusões sobre direitos/deveres; leis/ilegalidades; informação/desinformação expondo a necessidade de promoção efetiva de uma Educação para os Direitos Humanos adentro do Sistema Financeiro. Objetiva-se contribuir para uma visão abrangente, tanto dos intervenientes como da sua ação, explanativa das manipulações, para uma simplificação ideológica visando uma pedagogia socio-financeira em prol da defesa e promoção dos Direitos Humanos.